

## **Francisco I, do Vaticano! Personificação da simplicidade; ou simples mente estratégica brilhante?!**

A vista do Chefe do Vaticano ao Brasil foi um show indescritível! Quebrou protocolos (?!). Ganhou vários títulos! Inclusive entre os títulos passaram a figurar alguns bem alegóricos! Desde ‘fofo’ ou ‘fotura’, entre as mulheres; e ‘simples’ entre a população. Mas, vamos deixar o título de ‘fofo’, e focar no título relevante que levou para o Vaticano! Ou, o que chamou mesmo a atenção. O de “**Francisco, o simples**”!

Quando vi na Mídia, algo despertou minha atenção. Minha intuição me levava à pergunta: qual o significado dessa política da simplicidade?! De repente me aflorou a história recente de um personagem brasileiro cuja simplicidade também ‘chocou’ o Brasil recentemente! Simples assim, passou 8 (oito) anos pelos corredores de Brasília-DF. Mas, quando lhe perguntaram se sabia sobre o que acontecia dentro do Planalto, respondia simplesmente ‘não sei de nada’! Resultado, ganhou notoriedade intencional - até título ‘*honoris causa*’ no Exterior, mesmo sem ao menos ter chegado perto de uma Faculdade. Que dirá doutorado!

Foram essas coincidências que me fizeram levantar perguntas se estávamos diante de um caso extremo de simplicidade digna de nota, como uma personificação, ou se havia algo mais sob aquele ‘manto’?

Muitos acharam ‘candida’, ou simples, por exemplo, a atitude de Francisco I entrar de soslaio ou ‘de supetão’ em igrejas evangélicas, e ainda ‘convidar pastores para rezarem juntos! Olha que gesto lindo! Simples! Mas, seria isso fruto de uma simplicidade, simples assim?

Consideremos os antecedentes na história do Brasil nos dias que antecederam essa visita. Houve muitas manifestações, cuja expressão ou ‘forma de comunicação’ em essência foi a ‘quebradeira’ do patrimônio público! Para complicar a Representante do Planalto disparou “estou ouvindo ou entendendo a voz das ruas”! Olhem que pista! Ora, se houve uma comunicação inteligível entre população e o Governo através do código de linguagem ‘quebrar’, estava aí evidente um mote infalível para um plano também infalível usando a mesma linguagem de comunicação!

Assim, olhando mais de perto através da luz do prisma de eventos daqueles dias, veremos que não foi tanto ‘simplicidade’ conforme a imagem que a foi a moeda mais corrente nas mídias durante a visitação romana. E vejamos por que.

“Qual mesmo é a linguagem do Brasil; ou em que idioma melhor se comunica uma mensagem no Brasil”? Interessante é que recentemente eu dizia a mim mesmo: “já pensou se alguém descobre o idioma do Brasil”? Céus parece até que era um perturbador vaticínio! Porque há forte indício de que boa parte dos ‘atos cônscios’ de Francisco I nas cidades do Brasil, notadamente as ‘entradas de surpresa’ em igrejas evangélicas, de fato tenha explicações nas respostas a essas perguntas elementares cujas respostas foram simplificadas a partir das Declarações de Brasília! Por exemplos, o que pode ter ajudado em muito o sumo pontífice de Roma na resposta a essa questão foi a frase de impacto da Representante-Mor do Planalto Central quando disse que ‘**ouvía a voz das ruas**’! Percebendo ou não a conotação dessa frase, acabou ‘soando’ que ‘estava compreendendo a ‘forma de expressão’ que populares codificavam das ruas! Aí, .... ficou fácil para Roma traçar a estratégia de sucesso no Brasil! E Francisco... ‘Eureka! Já sei’. Vou chegar no Brasil e vou ‘quebrar’! Ou seja, já detinha a essas alturas, ainda em Território

Vaticano, a partir de Notícias Mundiais, a resposta principal: “a linguagem é ‘quebrar’! Mas faltava ainda a resposta secundária: ‘quebrar o que’, se quebrar vidraças não parecia bem?! Mas, estava certo de que ‘se o idioma era ‘quebrar, devia ter alguma coisa a quebrar no Brasil que tivesse a mesma eficácia de comunicação, mas sem atingir o patrimônio material! Então, o quebra-quebra de Roma teria que ser ‘diplomática’ no aspecto simplesmente espiritual! Ora, estava na cara! Então, novamente ‘Eureca: vamos deixar parecer que ‘surpreender evangélicos ou adentrar ao recinto de culto deles’ não estava programada ou que ‘quebramos o protocolo’! QUE MARAVILHA DE DISSIMULAÇÃO! Então, **dissimulando ‘quebra de protocolo’ seria tão bem entendido quanto à ‘voz das ruas’!** Ou, a missão de Roma no Brasil (a decodificação da mensagem) seria um ‘sucesso total’! Daí foi um passo selecionar ‘alvos e momentos’ para começar a quebradeira: “igrejas evangélicas”! O resto já – ou ficou na História: “o papa tão simples que chegou a adentrar inesperadamente (quebrando todo o protocolo)” nas igrejas adversárias! Que golpe de estratégia! Mas, além da tão ‘discutível’ quanto louvada simplicidade, temos ainda outra pergunta crucial ou chave a responder: “qual o protocolo que foi quebrado, afinal”? Só se foi o protocolo do Brasil, pois o *script* romano foi cumprido à risca, i.e., ‘conforme reza o figurino’! Ah, brasileiros! Até quando essa ‘simplicidade’?! Lembrei até do Provérbio Bíblico: “ATÉ QUANDO, Ó SIMPLES, AMAREIS A SIMPLICIDADE”... Pv 1:22. Porque o que houve, em verdade foi a ‘aplicação’ de uma Tremenda – e eu diria, até Assustadora! - ESTRATÉGIA NO BRASILEMPLACADA PELO ESTADO DO VATICANO! FOI, EM VERDADE, RESULTADO DE UM ESTUDO ACURADO SOBRE O CONTEXTO SOCIAL DESSES DIAS!

Impressionante a ‘inteligência’ de Roma! Conseguiu emplacar a mais elaborada das estratégias diplomáticas, unindo numa tacada só ‘a aparência ingênua que atendeu perfeitamente ao idioma corrente do Brasil’, e escondeu uma espantosa estratégia de Política Externa!

Mas, não devemos sentar e chorar num canto. Não. Também aprendemos uma Grande Lição de que: “A SOLUÇÃO ESTÁ EM ‘DESCOBRIR A LINGUAGEM OU O IDIOMA’. Achando o Canal de Comunicação ou Idioma, de Fato, logo se encontra o entendimento, a compreensão... e o que todos querem em seus empreendimentos – no caso da visita de Francisco I ao Brasil – ‘sucesso’!

Agora, vem a resposta à pergunta do início. Um homem capaz de congregar em suas profundas lições, tanto a simplicidade de método, quanto a profundidade do conteúdo ou essência pode ser considerado ‘simples’? Acho que, nesse caso, simples são os brasileiros! Ou, eram, caso tenham aprendido essa Lição! O que desembarcou em terras tupiniquins foi, em verdade, um homem carregado de um arsenal de estratégia como, talvez nunca vista em nenhum Chefe de Estado na História! Simples brasileiros. Queira Deus que, mesmo tardivamente (depois de sua volta ao Vaticano) tenham se apercebido de que ‘outra vez’ foram ludibriados por uma pessoa de astúcia descomunal! Acho que SÓ MESMO O ‘PRESENTE’ DOS GREGOS (O CAVALO DE TRÓIA) PODE SE EQUIPARAR NA HISTÓRIA COM A ESTRATÉGIA APLICADA POR ROMA NO BRASIL!

O Nível elaborado de Inteligência chegou mesmo a evocar o homem da ‘solução para a humanidade’ a que refre o Apocalipse (Cap. 13:18).

Essa ‘sabedoria’ é Apavorante! Suscita questionamentos. Será que é Agora, ou será que está tão perto O Dia e Hora?

Vale considerar: já está agendada outra visita a outro país! E se essa estratégia de Roma já for mesmo a ‘sabedoria’ de que a Bíblia fala, e isso se repetir como em ‘efeito dominó’ em outros países?! Digo, se o Vaticano descobre o idioma, de fato (aquele que, em verdade serve de veículo de comunicação) dos próximos países que visitirá?

Não e pode negar que o Brasil deu pista para facilitar A ROMA o idioma do Brasil! Ora, quando o Planalto disse que ‘ouvia (entendia)’ a voz das ruas, estava claramente dizendo ao mundo – ao Vaticano inclusive – a linguagem aqui é ‘quebrar’ assim eles compreendem a mensagem!

Mas, ‘sabedoria’ de decifrar códigos é um dom que já se mostrou evidente na política atual do Vaticano! Francisco I pode ‘quebrar’ o código de comunicação dos países; e desembarcar neles já com a conquista na mão! Lembrando os ‘velhos tempos do Império romano quando Cesar ‘desembarcava’ só para tomar posse da nova conquista! Nem precisava lutar!

Realmente, a julgar pelos últimos Acontecimentos, estamos diante de claro indício de que os velhos Tempos voltaram, conforme diz O Livro do Apocalipse (Cap. 13).

O que? Nações se rendendo a Roma como num ‘efeito dominó’ por meio do sofisticado arsenal espiritual! O Domínio Vaticinado já vai começar?! Os Prognósticos nos Alertam. SE AINDA NÃO ESTAMOS NO MILÊNIO (em que ‘lobo e cordeiro habitarão juntos, cf. Isaías 11:6’)! Ou seja, por enquanto a ‘paz perfeita ou as CENAS PARADISÍACAS DE ‘CATÓLICOS E PROTESTANTES ‘JUNTOS’ É UM SINAL DE PROBLEMAS IMINENTES (ver I Ts 5:3)! (...). Vi na TV (paga) um anúncio de Documentário com o Título **“O PAPA DO FIM DO MUNDO”, referindo a Francisco I! Será? Então, O Tempo Presente de Alerta Total!**